

Ata da Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), realizada em dois de maio do ano em curso.

As dezesseis horas do dia dois de maio de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador Alex Silva da Rocha, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Marcos Valério Corrêa de Sant'Anna e Josénils Pacheco Filho, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, Benilde Mota, Carlos Roberto Noqueira dos Santos, Carlos Roberto Noqueira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Dirley Pereira da Silva, José Oscar Elias, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo dos Santos Silva, Walmir Rodrigues de Lacerda e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a Ata da Vigésima Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do EXPEDIENTE, que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 012/91 de autoria do

1971

Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda - assunto: Estabelece a obrigatoriedade da inclusão de dispositivos para fixação de andaimes em prédios do Município de Cabo Frio; Requerimento nº 051/91 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando à TELERT em Cabo Frio, a instalação de um telefone comunitário no Bairro Bosque Peró; Requerimento nº 055/91 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, dispondo sobre pedido de informações ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal, quanto ao critério usado para a escolha dos proprietários dos quiosques erguidos nas Praias das Conchas e Peró; Indicação nº 019/91 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal, a limpeza e remoção de entulhos nos terrenos baldios situados na Rua Omar Fontoura; Indicação nº 051/91 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitando ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal, obras urgentes na Escola Municipal Lúdia Seherman em Baía Formosa; Requerimento nº 056/91 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva, dispondo sobre pedido de informações ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal, quanto a gratificações e outros benefícios concedidos a diversos servidores da Secretaria Municipal de Saúde. Termina a Leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Osmar Sampaio da Silva, Digo, não havendo quem quisesse fazer uso da Tribuna, o Se-

nhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "ORDEM DO DIA". Nesta etapa foi encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 042/91 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Paçada; Foram aprovados os seguintes Requerimentos: nº 054/91 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Paçada; nº 055/91 de autoria do Vereador Carlos Roberto Noqueira dos Santos; e nº 056/91 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva. Aprovadas as seguintes Indicações: nº 049/91 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Paçada e nº 051/91 de autoria do Vereador Carlos Roberto Noqueira dos Santos. Terminada a "ORDEM DO DIA", o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores para EXPLICAÇÃO PESSOAL. Fez uso da palavra como primeiro orador inscrito o Vereador Osmar Sampaio da Silva, deixando registrado seu protesto e indignação quanto a precariedade do recolhimento de lixo, pelos buracos nas ruas, pelo abandono dos Bairros periféricos, enquanto o Prefeito viajava pelo Brasil, a bordo da VASP, utilizando o dinheiro público para promoção pessoal, dando como exemplo jantar oferecido pelo Prefeito na última semana em Brasília. Prossequindo, disse que o jantar realizado em Brasília, reunindo o que se chamava Associação dos Amigos de Cabo Frio na Capital Federal, não teria maior censura de sua parte, se a Administração do Município estivesse fluindo com seriedade e competência, mas o que se via era o caso instalado em Cabo Frio, como todos podiam atestar. Adian.

te, disse que embora suas críticas, gostaria que o Prefeito aproveitasse o seu final de mandato e ao menos cumprisse algumas de suas promessas eleitorais, e mais, disse que insistia junto a Presidência da Câmara e Nobres Vereadores, no sentido de que juntos pudessem ser convocados o Prefeito Municipal para que a Administração tomasse rumos mais saudáveis, afirmando que a Casa não podia ficar omissa quanto aos destinos de Ilo-Ilo, cujo horizonte era a perfeita definição do derrotero administrativo. Comentou também que lamentavelmente o Prefeito Ivo Saldanha praticava uma série de atos ao arrepio da lei com a complacência da maioria dos Senhores Vereadores, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Wilmar Monteiro, dizendo que fazia uso da palavra para publicamente fazer um alerta ao Senhor Prefeito Municipal, na medida em que todos sabiam que o Município ia muito mal, com a área de Saúde necessitando apresentar ações mais efetivas, com a Educação deixando muito a desejar e que assim sendo era fundamental a tomada de um posicionamento mais dinâmico em termos de administração pública. Prosseguindo, disse que o Prefeito agia sem tino administrativo desde o seu primeiro dia de governo, e que cumpria a Câmara fazer sim que o Executivo agisse dentro da lei, mas em uma representação cameral em que cada um agia por conta própria dentro do seu interesse político ficava muito difícil, e que assim sendo cada vez

mais a situação de Cabo Frio era difícil, face aos problemas que se acumulavam e que não tinham soluções. Disse também que o Prefeito temava em manter em cargos de direção, pessoas que em nada se identificavam com o Município, enfatizando que não era contra os que vinham de fora para ajudar a Administração, mas era exigível de todos ao menos sensibilidade e conhecimento quanto as questões do Município. Dando prosseguimento, disse que diante de tal quadro era imperativo que a Câmara se reorganizasse, pois fatalmente a sociedade iria cobrar dos Vereadores as responsabilidades quanto aos destinos do Município, ou seja uma resposta quanto ao comportamento de cada um, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. É para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Dep. Forl
Assinatura
Assinatura